

FEVEREIRO
LARANJA

ABRA-SE & ABRACE
ESTA CAUSA



 eurofarma

EU TENHO
CÂNCER
e agora

INFORMAÇÕES
ÚTEIS SOBRE A
**CONSCIENTIZAÇÃO DA
LEUCEMIA E DA DOAÇÃO
DE MEDULA ÓSSEA**

TODOS JUNTOS EM APOIO À PREVENÇÃO.
TODOS JUNTOS EM APOIO À VIDA.

Índice

Eu tenho câncer, e agora?

- 1.** O que é leucemia?
- 2.** Quais são os tipos de leucemia?
- 3.** Quais são os sintomas mais comuns da leucemia?

Diagnóstico

- 4.** Como é feito o diagnóstico da leucemia?
- 5.** Quais são os fatores de risco para desenvolver leucemia?
- 6.** Como é tratado o paciente com leucemia?
- 7.** A leucemia pode ser curada?

Tratamento

- 8.** O que é a medula óssea e qual é a sua função no corpo humano?
- 9.** Quem pode ser doador de medula óssea?
- 10.** Como é realizado o cadastro para ser doador de medula óssea?
- 11.** Como é feita a compatibilidade entre doador e receptor?
- 12.** Como funciona o processo de doação? É doloroso?

Cura ou sobrevida

- 13.** Existem riscos para o doador de medula óssea?
- 14.** Qual é a importância da doação de medula óssea para pacientes com leucemia?
- 15.** Por que é difícil encontrar um doador compatível?

1.

O que é leucemia?

A leucemia é um grupo de cânceres que afetam as células sanguíneas. Ela se origina na medula óssea, onde as células sanguíneas são produzidas, e envolve a multiplicação descontrolada de células imaturas, chamadas de blastos. As leucemias se classificam em **agudas** e **crônicas**, e podem envolver diferentes tipos de células sanguíneas, como linfócitos (glóbulos brancos que fazem parte do sistema imunológico) e **células mieloides** (células precursoras dos glóbulos vermelhos, plaquetas e glóbulos brancos).

A proliferação descontrolada de células anormais interfere na produção normal de células sanguíneas, o que leva a uma série de complicações, como **anemia** (diminuição de glóbulos vermelhos), infecções (diminuição dos glóbulos brancos) e **sangramentos** (diminuição das plaquetas).



2. Quais são os tipos de leucemia?



As leucemias podem ter algumas classificações, mas as principais são: **aguda ou crônica ou ainda pelo tipo de célula doente** (linfóide ou mielóide)

Leucemia Mieloide Aguda (LMA):

A LMA é caracterizada pela rápida multiplicação de células mieloides imaturas. Essas células podem se acumular na medula óssea e no sangue periférico, dificultando a produção de células sanguíneas saudáveis. É mais comum em adultos e tem um curso agressivo.

Leucemia Linfocítica Aguda (LLA):

a LLA afeta as células linfoides imaturas (linfócitos). Ela tem uma progressão rápida e é a forma mais comum de leucemia em crianças, embora também possa afetar adultos. Caracteriza-se pela proliferação de linfoblastos, células precursoras dos linfócitos.

2. Quais são os tipos de leucemia?



Leucemia Mieloide Crônica (LMC):

A LMC envolve a produção excessiva de células mieloides maduras e imaturas. Diferente da LMA, a LMC tem uma progressão mais lenta, e os sintomas podem não aparecer nos estágios iniciais. Ela é mais comum em adultos e é associada a uma alteração genética, chamada **cromossomo Philadelphia**, que envolve a troca de material genético entre os cromossomos 9 e 22.

Leucemia Linfocítica Crônica (LLC):

A LLC afeta os linfócitos maduros, causando uma proliferação de células linfocíticas anormais. Ela tem uma progressão mais lenta do que a LLA e os pacientes podem viver por muitos anos com a doença, especialmente em estágios iniciais. É mais comum em adultos idosos.

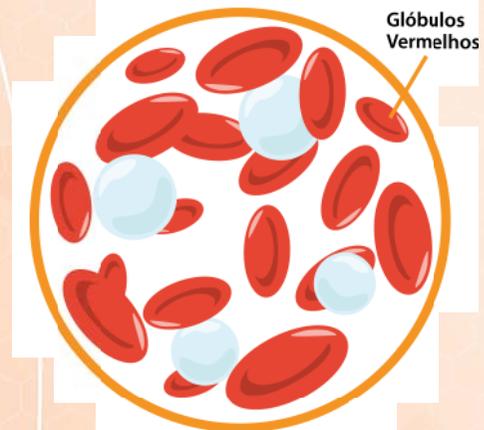
3.

Quais são os sintomas mais comuns da leucemia?

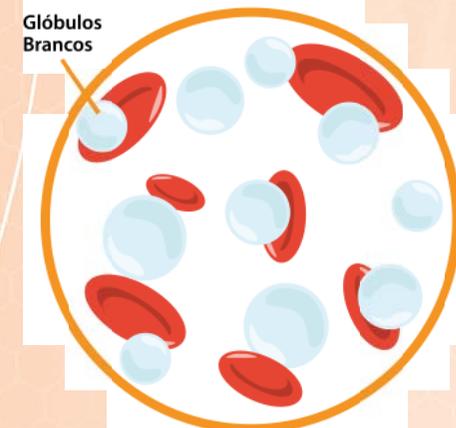
Os sintomas da leucemia podem ser inespecíficos e variar de acordo com o tipo da doença e o estágio de evolução. Os mais comuns incluem:

- **Fadiga:** devido à diminuição dos glóbulos vermelhos, levando à anemia.
- **Sangramentos e hematomas:** pela redução do número de plaquetas, que são essenciais para a coagulação sanguínea.
- **Febre:** frequentemente associada a infecções, já que a leucemia afeta a produção de células do sistema imunológico.
- **Perda de peso inexplicada:** um sintoma comum em muitos tipos de cânceres, incluindo a leucemia.
- **Infecções frequentes:** devido à redução do número e da função das células brancas (leucócitos), que são essenciais para a defesa contra infecções.

SANGUE NORMAL



LEUCEMIA



Como é feito o diagnóstico da leucemia?

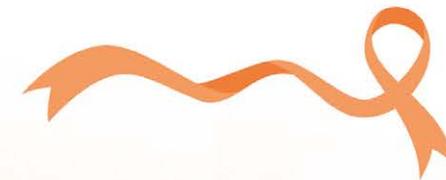


O diagnóstico da leucemia envolve um conjunto de exames laboratoriais e clínicos, incluindo:

- **Hemograma completo:** o hemograma pode detectar anormalidades na quantidade e no tipo das células sanguíneas, como leucocitose (aumento de leucócitos) ou leucopenia (diminuição de leucócitos), além de anemia e trombocitopenia (diminuição das plaquetas).
- **Biópsia de medula óssea:** a medula óssea é aspirada para examinar a presença de células leucêmicas. Isso é fundamental para confirmar o diagnóstico e determinar o tipo de leucemia.
- **Exames de imagem:** exames como tomografia computadorizada e ultrassonografia podem ser realizados para avaliar o aumento de órgãos como fígado e baço, que são frequentemente afetados pela leucemia.
- **Citometria de fluxo:** técnica que analisa as características das células do sangue e da medula óssea, ajudando a identificar o tipo de leucemia com maior precisão.



Quais são os fatores de risco para desenvolver leucemia?



Os fatores de risco para leucemia são variados e incluem:

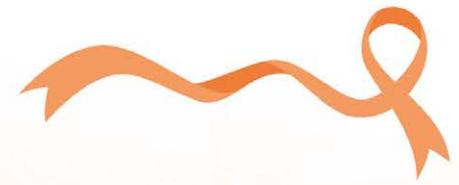


- **Idade:** a maioria dos casos de leucemia linfocítica aguda ocorre em crianças, enquanto a leucemia mieloide crônica é mais comum em adultos.
- **Histórico familiar:** ter parentes de primeiro grau com leucemia pode aumentar o risco de desenvolver a doença, sugerindo um componente genético.
- **Exposição à radiação:** a radiação ionizante é um fator de risco conhecido para a leucemia. Isso pode ocorrer devido a tratamentos de radiação anteriores para câncer ou à exposição acidental.
- **Exposição a produtos químicos:** o benzeno, um composto químico encontrado em produtos como solventes industriais e fumos de tabaco, é um agente carcinogênico conhecido.
- **Distúrbios genéticos:** algumas síndromes genéticas, como a Síndrome de Down e a Síndrome de Li-Fraumeni, estão associadas a um risco maior de desenvolver leucemia.

Como é tratado o paciente com leucemia?

O tratamento da leucemia depende do tipo da doença, da idade e da saúde do paciente, e pode envolver uma combinação de terapias:

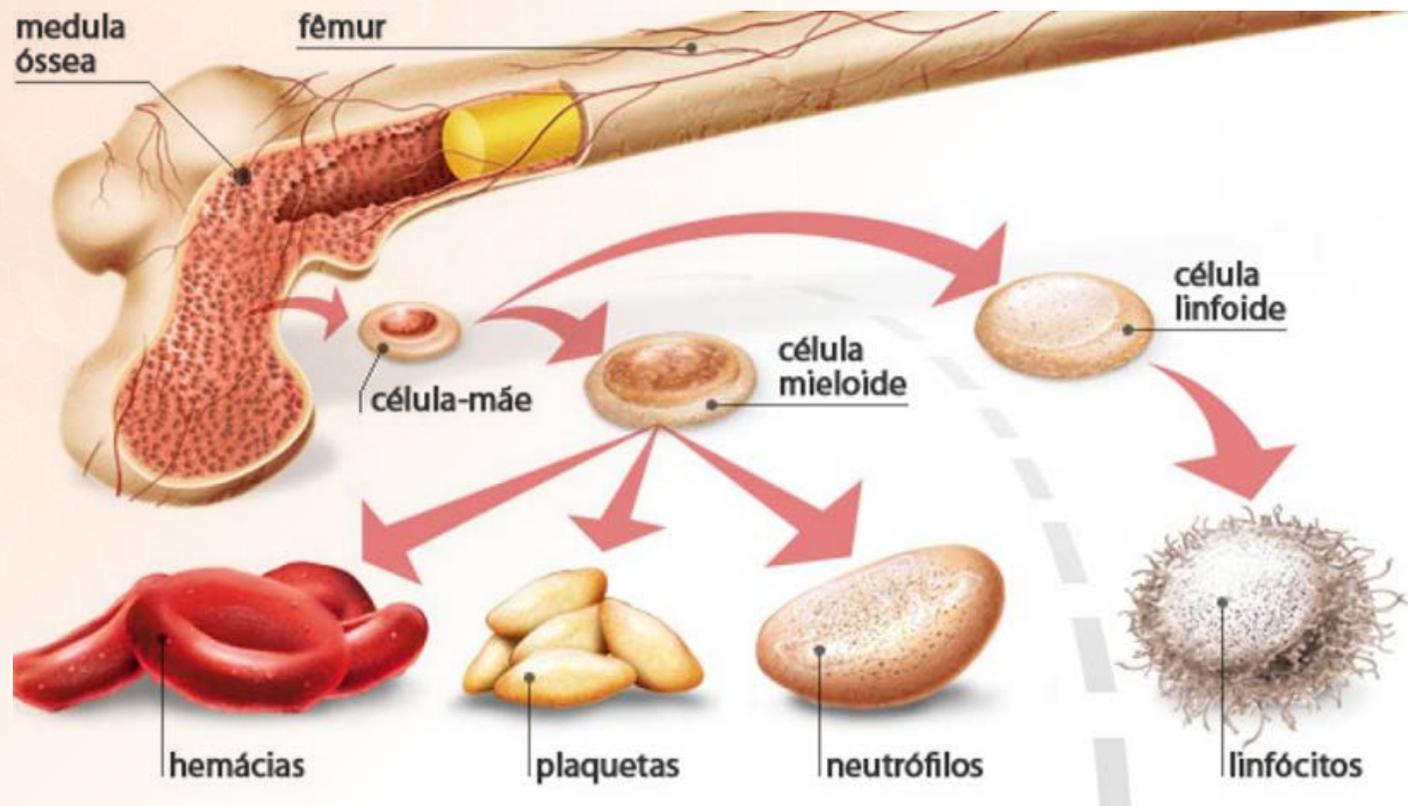
- **Quimioterapia:** o principal tratamento para a maioria das leucemias, utilizando medicamentos que matam as células cancerígenas ou inibem seu crescimento. A quimioterapia pode ser administrada por via intravenosa ou oral e é muitas vezes realizada em ciclos.
- **Radioterapia:** utiliza radiação para destruir células leucêmicas, especialmente em casos de leucemia mieloide aguda.
- **Transplante de medula óssea (ou células-tronco hematopoiéticas):** para substituir a medula óssea doente por uma saudável, esse tratamento é indicado quando os outros métodos não têm sucesso. O transplante pode ser autólogo (do próprio paciente) ou alogênico (de um doador compatível).



7. A leucemia pode ser curada?

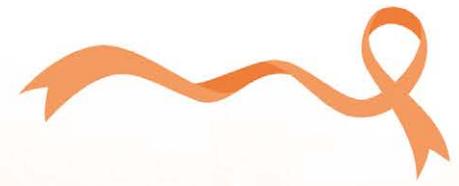
Sim, a leucemia pode ser curada, especialmente com a combinação de terapias adequadas. A taxa de cura varia conforme o tipo de leucemia, a idade do paciente, a resposta ao tratamento e a fase da doença no momento do diagnóstico. Em muitos casos, especialmente nas leucemias agudas, o transplante de medula óssea tem mostrado resultados positivos, oferecendo a possibilidade de cura, embora a chance de sucesso dependa da compatibilidade com o doador.

Sobre a Doação de Medula Óssea:

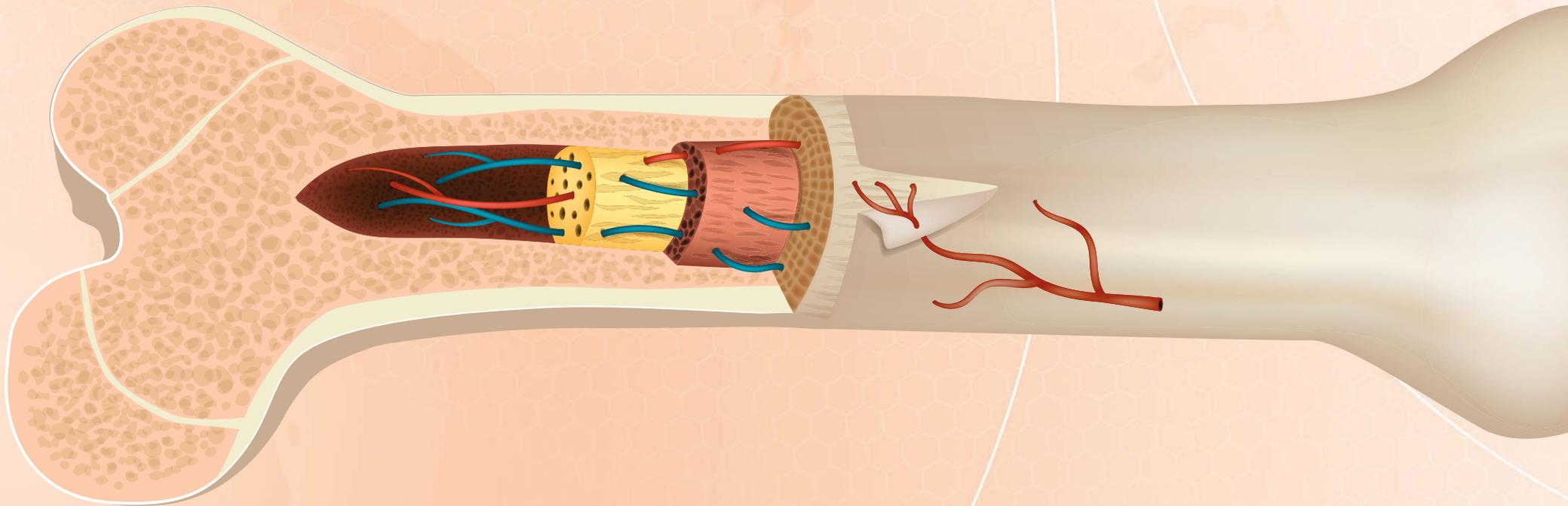


8.

O que é a medula óssea e qual é a sua função no corpo humano?



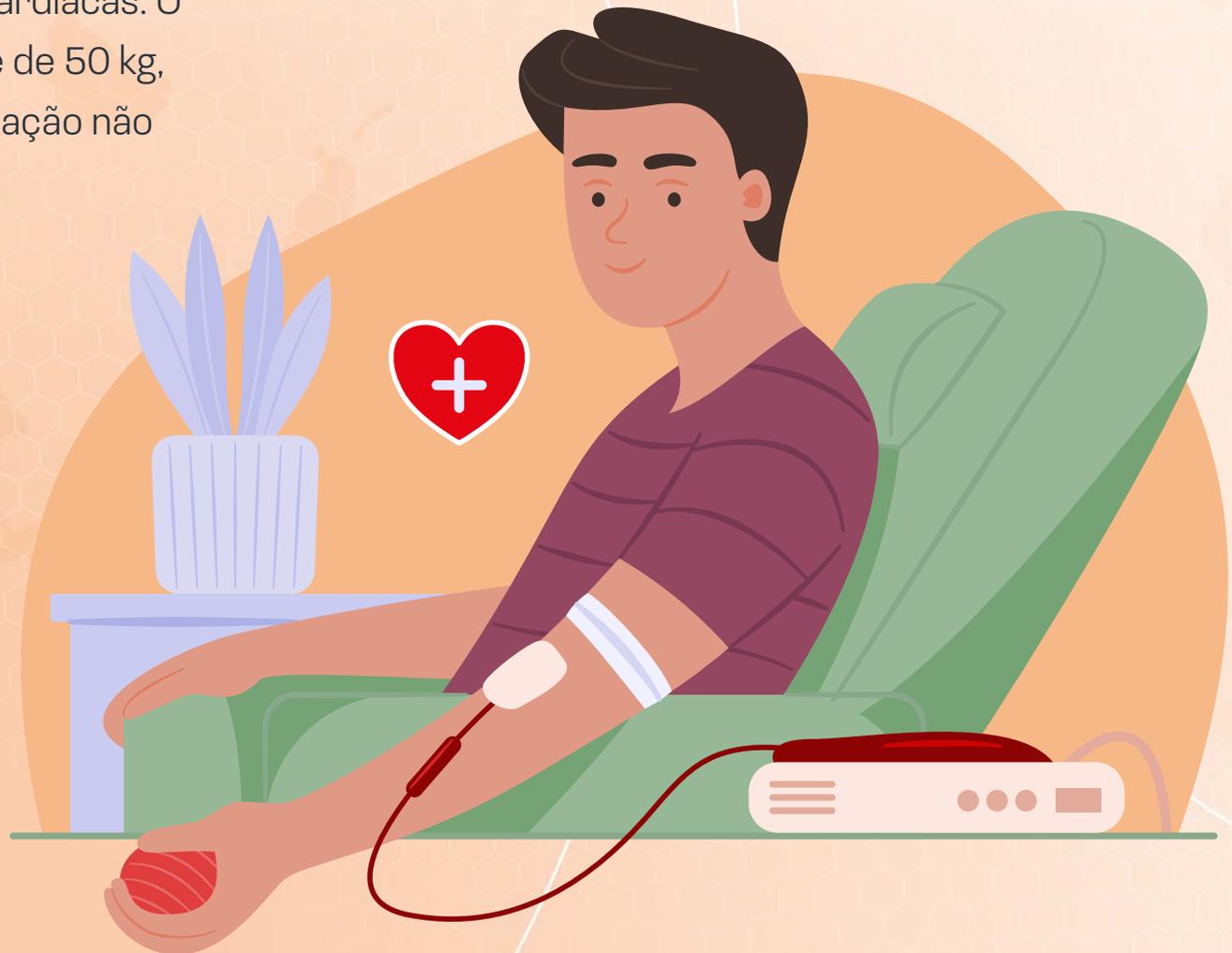
A medula óssea é um tecido esponjoso encontrado dentro de alguns ossos grandes, como o fêmur e a pelve. A sua principal função é produzir as células sanguíneas: glóbulos vermelhos (transportam oxigênio), glóbulos brancos (defendem o corpo contra infecções) e plaquetas (ajudam na coagulação do sangue). A medula óssea também é responsável pela renovação celular constante do sangue.



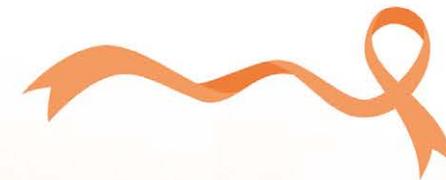
9.

Quem pode ser doador de medula óssea?

Qualquer pessoa saudável entre 18 e 35 anos (em alguns lugares, até 55 anos) pode se tornar um doador. Os critérios de exclusão incluem doenças graves ou crônicas, como câncer, HIV, doenças autoimunes e doenças cardíacas. O peso mínimo geralmente exigido é de 50 kg, pois isso ajuda a garantir que a doação não prejudique a saúde do doador.



Como é realizado o cadastro para ser doador de medula óssea?



O processo para se tornar um doador de medula óssea no Brasil é simples e envolve algumas etapas importantes. Aqui está um passo a passo detalhado para o cadastro:

Verificar os requisitos para ser doador

Antes de iniciar o processo é importante garantir que você atende aos critérios para ser um doador de medula óssea. Em geral, os requisitos são:

- Ter entre **18 e 35 anos** (algumas regiões podem permitir até 55 anos);
- Estar em **bom estado de saúde geral**, sem doenças graves (como câncer, HIV, doenças autoimunes, entre outras);
- Ter peso **acima de 50 kg**;
- **Não ter histórico de doenças** que possam comprometer a sua saúde ou a segurança da doação (como doenças cardíacas, diabetes etc.).

Se você atende a esses requisitos, pode prosseguir para a próxima etapa.

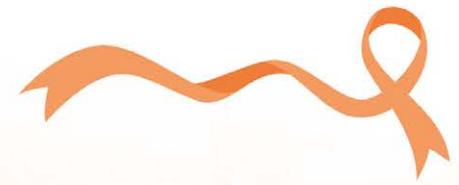
Inscrição no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME)

O cadastro para doador de medula óssea é feito no **REDOME**, que é o Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea, administrado pelo **INCA (Instituto Nacional de Câncer)**.

Como realizar o cadastro

Você pode se cadastrar de duas formas: **presencialmente** ou **on-line**.

Como é realizado o cadastro para ser doador de medula óssea?



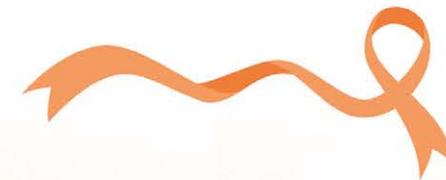
Cadastro presencial:

- **Dirija-se a um Hemocentro ou Posto de Coleta de Sangue:** o primeiro passo é ir até um hemocentro ou posto de coleta de sangue da sua região. Você pode verificar os locais de coleta no site do REDOME ou entrando em contato com o hemocentro mais próximo.
- **Preenchimento do formulário:** no local, você preencherá um formulário com seus dados pessoais e informações de saúde.
- **Coleta de amostra biológica:** em seguida, será feita a coleta de uma amostra de sangue (ou, em alguns casos, uma amostra de saliva). Isso serve para realizar o teste de tipagem HLA (antígenos leucocitários humanos), que é usado para identificar a compatibilidade genética entre o doador e o receptor.

Cadastro on-line:

- **Acessar o site do REDOME:** o processo de cadastro também pode ser feito parcialmente on-line, mas a coleta da amostra biológica deve ser feita pessoalmente. Para iniciar, acesse o site do **REDOME** ou de hemocentros regionais, como o Hemocentro de São Paulo.
- **Cadastro on-line inicial:** algumas unidades oferecem um cadastro preliminar on-line, em que você preenche com os seus dados. No entanto, você ainda precisará ir até um local autorizado para realizar a coleta da amostra de sangue ou saliva.

Como é realizado o cadastro para ser doador de medula óssea?



Coleta e Tipagem HLA

Após o cadastro, será feita a coleta da amostra de sangue ou saliva. A partir dessa amostra, os profissionais do **REDOME** realizam o teste de tipagem HLA, que identifica as características genéticas que são fundamentais para a compatibilidade entre o doador e o receptor.

Aguardar a inclusão no banco de dados

Uma vez que sua tipagem HLA seja realizada, você será incluído no banco de dados do **REDOME**. Se houver um paciente com leucemia ou outra doença hematológica que precise de um transplante e que tenha um perfil genético compatível com o seu, você será contatado.

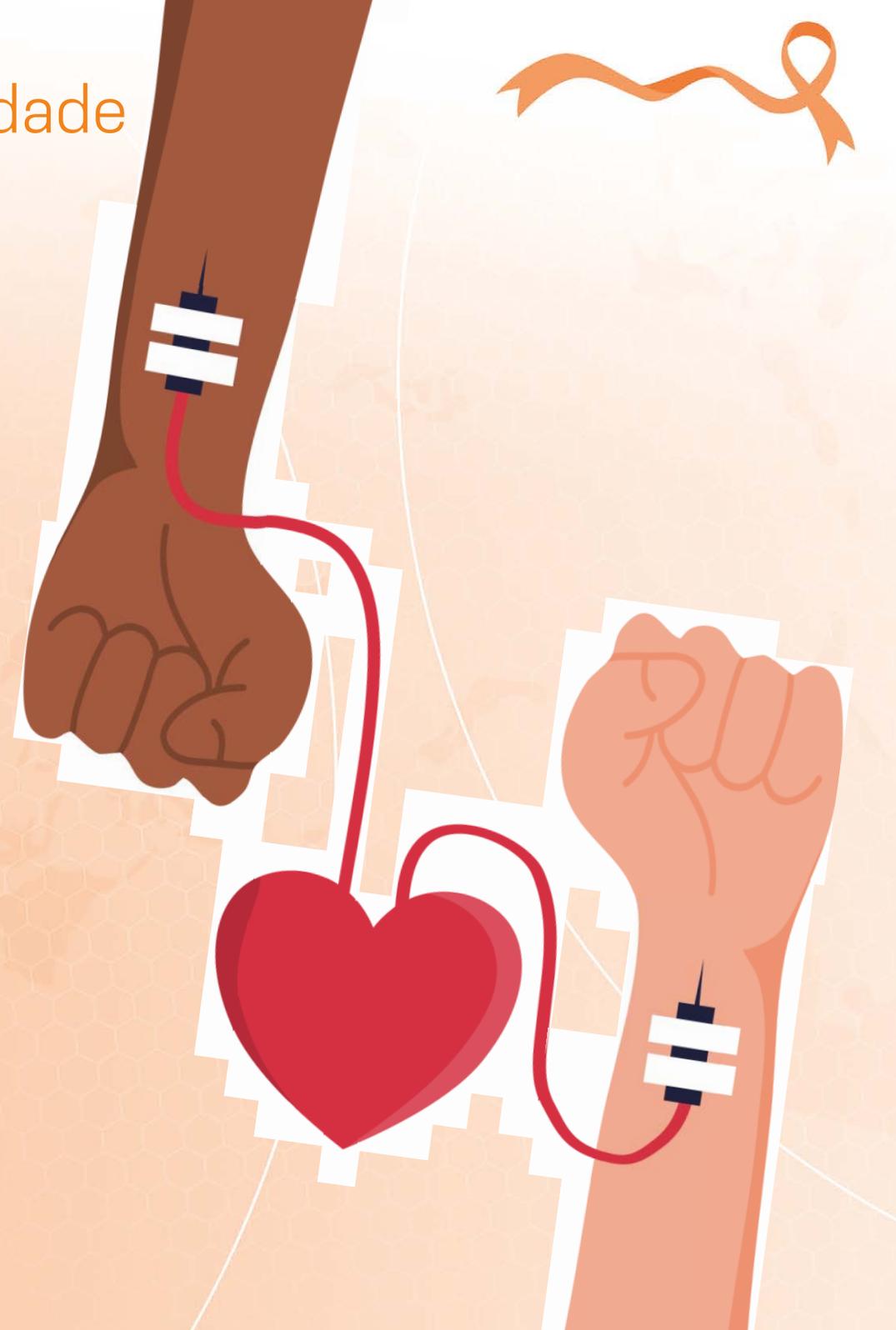
Manter os dados atualizados

É importante manter os seus dados atualizados no sistema do **REDOME**, caso haja mudanças no seu endereço, telefone ou condições de saúde. Para isso, você pode acessar o site do **REDOME** ou entrar em contato com os hemocentros para atualizar o seu cadastro.

11.

Como é feita a compatibilidade entre doador e receptor?

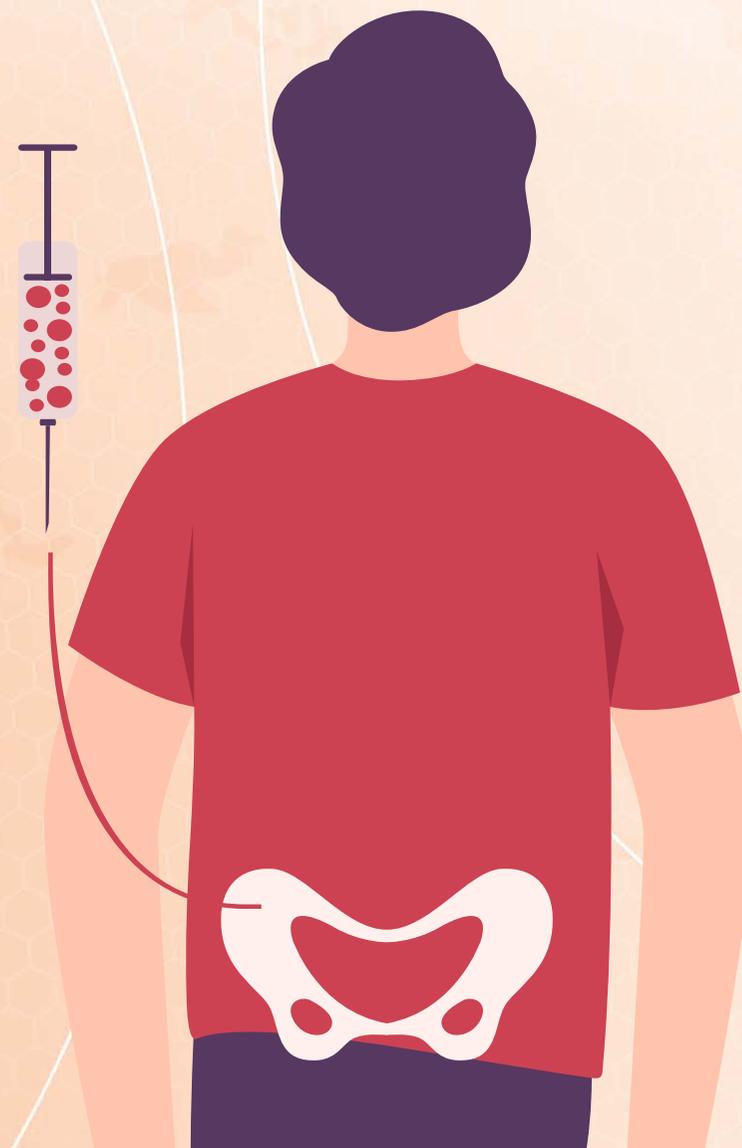
A compatibilidade é determinada pela correspondência de antígenos HLA. O sistema HLA é único para cada pessoa (com exceção de gêmeos idênticos), e a chance de um indivíduo encontrar um doador compatível fora da família é de cerca de 1 em 100.000, dependendo da diversidade genética da população. A compatibilidade HLA é crucial para reduzir o risco de rejeição do enxerto ou complicações, como a doença do enxerto contra o hospedeiro (DECH).



Como funciona o processo de doação? É doloroso?

Existem dois métodos principais para a coleta de medula óssea:

- **Coleta de medula óssea:** é feita por meio de punção nas regiões da pelve, sob anestesia geral ou local. O procedimento não é doloroso devido à anestesia, mas a recuperação pode ser desconfortável, com dor localizada no local da coleta.
- **Coleta de células-tronco periféricas:** esse método é mais simples e envolve a retirada de células-tronco do sangue, através de um processo chamado aférese. Durante a aférese, o sangue do doador é retirado e as células-tronco são separadas. A recuperação é rápida, com poucos efeitos colaterais.



13.

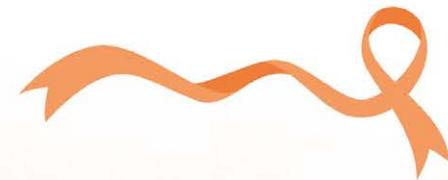
Existem riscos para o doador de medula óssea?

Os riscos para o doador são mínimos. Após a coleta de medula óssea, o doador pode sentir dor ou desconforto no local da punção por alguns dias, mas a recuperação é geralmente rápida. No caso da coleta de células-tronco periféricas, o risco é ainda menor, sendo comum o doador apresentar sintomas temporários, como cansaço ou dor nas costas.



14.

Qual é a importância da doação de medula óssea para pacientes com leucemia?



O transplante de medula óssea pode ser curativo para pacientes com leucemia, especialmente para aqueles que não respondem bem à quimioterapia ou apresentam recidivas. A medula óssea do doador saudável pode substituir a medula óssea doente do paciente, restaurando a produção normal de células sanguíneas e aumentando as chances de cura.



15.

Por que é difícil encontrar um doador compatível?

A baixa probabilidade de encontrar um doador compatível se deve a grande diversidade genética dos antígenos HLA. Embora a compatibilidade possa ser mais alta entre parentes próximos, muitas vezes é necessário encontrar um doador não relacionado, o que torna o processo desafiador. Aumentar o número de doadores cadastrados ajuda a aumentar as chances de encontrar um doador compatível e salvar vidas.



FEVEREIRO
LARANJA

ABRA-SE & ABRACE
ESTA CAUSA



eurofarma

TODOS JUNTOS EM APOIO À PREVENÇÃO.
TODOS JUNTOS EM APOIO À VIDA.

AME
Atendimento Médico Eurofarma
0800 701-2263
www.eurofarma.com.br
ame@eurofarma.com.br

eurofarma
sua vida move a nossa